

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Banco Mizuho do Brasil S.A. – (Instituição líder do Conglomerado Prudencial)

31 de dezembro de 2020 e 2019
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial..... 1

Demonstrações financeiras consolidadas auditadas

Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração do fluxo de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	12

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Relatório da Administração

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Mizuho do Brasil S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, acompanhadas das devidas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.

O Banco Mizuho do Brasil S.A. é uma subsidiária do Mizuho Financial Group, um dos maiores grupos financeiros do mundo, com sede no Japão, atuação global abrangendo todos os continentes, em mais de 38 países. Os ativos totais do Grupo superaram os 214 trilhões de ienes no ano fiscal 2019 (De Abril/2019 a Mar/2020).

O Banco Mizuho do Brasil S.A., é um banco múltiplo com autorização para operar com carteiras comercial e de investimento; atua como banco de atacado no mercado local. Atende empresas de várias nacionalidades e setores e oferece uma gama diversificada de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, corporate banking, structured financing, project financing, entre outros.

A estratégia para o Banco Mizuho do Brasil tem dois pilares principais:

- a) Prestar serviços financeiros locais aos seus clientes globais – especialmente empresas japonesas e outras corporações internacionais, auxiliando-os em suas operações comerciais no Brasil. Para esses clientes, o Banco oferece basicamente os seguintes produtos: empréstimos – capital de giro em reais e operações de financiamento ao comércio exterior (importação e exportação); fechamento de câmbio, carta de crédito e garantias; operações de derivativos – hedge de moedas (swap de moedas e opções) e swap de juros.
- b) Prestar diversos serviços financeiros aos seus clientes locais, disponibilizando a estrutura do grupo Mizuho para auxiliá-los em suas estratégias globais. Para esses clientes, o Banco oferece basicamente os seguintes produtos: empréstimos sindicalizados, financiamento com agências de crédito (ECA) e financiamento de projetos.

O Banco mantém seus esforços na constante busca do aprimoramento de sua atuação, investindo na capacitação de seus recursos, focado em sua Visão e Valores institucionais, promovendo a integração profissional e cultural entre os profissionais do Brasil e de unidades do Grupo no exterior, consolidando e fortalecendo sua expertise, de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, de acordo com a filosofia corporativa do Grupo Mizuho.

Destacamos que para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, a Administração tem a intenção de manter em carteira até o vencimento os títulos classificados nessa categoria conforme Nota 5 e que o Banco, baseado no seu fluxo de caixa projetado, possui capacidade financeira para tal manutenção.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos Diretores e aos acionistas do

Banco Mizuho do Brasil S.A. (Instituição Líder do Conglomerado Prudencial)

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Mizuho do Brasil S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do conglomerado prudencial do Banco Mizuho do Brasil S.A em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais

O Banco Mizuho do Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 29 de março de 2021.

Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)

A demonstração do resultado abrangente (DRA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, e apresentada como informação suplementar às disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 02/20 do BACEN. Em nossa opinião, essa demonstração do resultado abrangente foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Resolução e é consistente em relação às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas financeiras estão descritos na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras e incluem a administração.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Building a better
working world

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base financeiras de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial – Conglomerado Prudencial
31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Ativo			
Disponibilidades	3b	19.309	87.232
Instrumentos Financeiros		7.902.332	6.476.595
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4b	1.846.520	1.334.667
Carteira de câmbio	7	2.619.901	1.629.013
Títulos e valores mobiliários	5	2.138.130	2.812.575
Instrumentos financeiros derivativos	16	161.849	34.681
Operações de crédito	6	1.135.932	665.659
Outros Ativos		124.726	113.919
Relações interfinanceiras		1.211	693
Rendas a receber		458	287
Negociação e intermediação de valores		1.888	1.904
Diversos	8	120.181	110.256
Despesas antecipadas		988	779
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6f	(4.057)	(3.620)
Ativo fiscal diferido	14	131.585	97.365
Outros investimentos		148	148
Imobilizado de uso		5.333	5.751
Imobilizações de uso		13.428	21.347
Depreciação Acumulada		(8.095)	(15.596)
Ativo Intangível		864	-
Ativos Intangíveis		9.795	-
Amortização Acumulada		(8.931)	-
Total do ativo		8.180.240	6.777.390

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial – Conglomerado Prudencial
31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Passivo e Patrimônio Líquido			
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		7.012.124	5.688.381
Depósitos	9	1.582.566	1.953.934
Captações no mercado aberto	10	725.643	744.915
Recursos de aceites e emissão de títulos	11a	3.724	1.008
Obrigações por empréstimos	11b	2.147.253	1.776.358
Obrigações por repasses no exterior	11c	593.407	322.202
Instrumentos financeiros derivativos	17	220.557	52.961
Carteira de câmbio	7	1.738.974	837.003
Passivo Fiscal Diferido	14	32.633	27.752
Outras Obrigações		366.587	321.205
Relações interdependências		11.266	6.206
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		784	62
Fiscais e previdenciárias		5.770	9.516
Negociação e intermediação de valores		12.411	11.305
Diversas	12	336.356	294.116
Resultado de exercícios futuros		967	917
Patrimônio Líquido		767.929	739.135
Capital Social:			
De domiciliados no exterior	13a	628.869	628.869
Reservas de Lucros		128.394	103.358
Outros resultados abrangentes	13c	10.666	6.908
Total do passivo		8.180.240	6.777.390

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração do resultado – Conglomerado Prudencial

Semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	2020		2019
		2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		175.966	650.877	296.413
Operações de crédito		46.029	61.049	42.178
Resultado de títulos e valores mobiliários		80.842	175.870	204.258
Receita com instrumentos financeiros derivativos	16g	-	51.147	4.849
Resultado de câmbio		49.095	362.811	45.128
Despesas da intermediação financeira		(114.272)	(539.517)	(199.244)
Operações de captações no mercado		(24.781)	(65.116)	(122.941)
Operações de empréstimos e repasses		(3.743)	(474.272)	(75.176)
Despesa com instrumentos financeiros derivativos	16g	(85.537)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(211)	(129)	(1.127)
Resultado bruto da intermediação financeira		61.694	111.360	97.169
Outras receitas (despesas) operacionais		(33.401)	(75.241)	(50.088)
Receitas de prestação de serviços	19b	19.343	24.605	48.230
Despesas de pessoal		(28.567)	(52.166)	(53.627)
Outras despesas administrativas	19c	(21.699)	(38.006)	(33.422)
Despesas tributárias		(1.622)	(8.405)	(7.655)
Outras receitas operacionais	19d	1.644	3.428	4.777
Outras despesas operacionais	19e	(2.500)	(4.697)	(8.391)
Resultado operacional		28.293	36.119	47.081
Outras receitas e despesas		846	841	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro		29.139	36.960	47.081
Imposto de renda e contribuição social	14a	(9.683)	(10.382)	9.254
Provisão para imposto de renda		2.804	(26.984)	(4.205)
Provisão para contribuição social		5.568	(15.231)	(2.410)
Ativo fiscal diferido		(18.055)	31.833	15.869
Participações dos empregados no lucro		(440)	(1.506)	(3.385)
Lucro líquido dos semestre/exercícios		19.016	25.072	52.950
Lucro líquido por ação - R\$		8,94	11,79	24,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração do resultado abrangente – Conglomerado Prudencial

Semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2º semestre	31/12/2020	31/12/2019
Lucro Líquido do semestre/ exercícios		19.016	25.072	52.950
Outros resultados Abrangentes a ser reclassificado para o resultado				
Ativos financeiros disponíveis para venda	14	(4.897)	3.758	6.983
Ajuste ao valor de mercado		(2.983)	2.525	7.012
Efeito tributário		(5.687)	4.814	13.511
		2.704	(2.289)	(6.499)
Hedge de Investimento no exterior		53.052	(10.844)	(7.218)
Ajuste de variação cambial		100.638	(17.811)	(12.616)
Efeito tributário		(47.586)	6.967	5.398
Outros resultados abrangentes de coligada por equivalência patrimonial		(54.966)	12.077	7.189
Ajuste variação cambial		(54.934)	12.142	7.312
Ajuste ao valor de mercado – títulos disponíveis para venda		(59)	(117)	(203)
Efeito tributário		27	52	80
Total do resultado abrangente		14.154	28.830	59.904

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido – Conglomerado Prudencial

Semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

	Nota	Capital social		Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes ¹	Lucros/prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Aumento de capital	Reserva legal	Reserva especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2018		558.420	34.337	10.346	81.333	(54)	-	684.382
Aumento de capital		-	36.112	-	-	-	-	36.112
Integralização de capital		34.337	(34.337)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)		-	-	-	-	6.889	-	6.889
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior		-	-	-	-	7.291	-	7.291
Hedge de investimento no exterior		-	-	-	-	(7.218)	-	(7.218)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	52.950	52.950
Constituição da reserva de lucros		-	-	2.648	50.302	-	(52.950)	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	(41.271)	-	-	(41.271)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		592.757	36.112	12.994	90.364	6.908	-	739.135
Integralização de capital		36.112	(36.112)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)		-	-	-	-	2.460	-	2.460
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior		-	-	-	(36)	12.142	-	12.106
Hedge de investimento no exterior		-	-	-	-	(10.844)	-	(10.844)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	25.072	25.072
Constituição da reserva de lucros	13b	-	-	1.253	23.819	-	(25.072)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		628.869	-	14.247	114.147	10.666	-	767.929
Saldos em 30 de junho de 2020	13a	628.869	-	13.295	90.329	15.563	5.754	753.810
Constituição da reserva de lucros		-	-	952	23.818	-	(24.770)	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)		-	-	-	-	(3.015)	-	(3.015)
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior		-	-	-	-	(54.934)	-	(54.934)
Hedge de investimento no exterior		-	-	-	-	53.052	-	53.052
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	19.016	19.016
Saldos em 31 de dezembro de 2020		628.869	-	14.247	114.147	10.666	-	767.929

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração dos fluxos de caixa – Conglomerado Prudencial

Semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

Nota	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Atividades operacionais:			
Lucro líquido	19.016	25.072	52.950
Ajustes ao lucro líquido	72.355	(13.194)	(16.363)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito - Operações de crédito	361	400	(213)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito - Repasses Interfinanceiros	-	-	(54)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito - Garantias Financeiras	(198)	(82)	216
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito - outros créditos	(245)	(365)	1.386
Provisão/Reversão para contingências	2.507	4.569	5.822
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	82.855	31.833	(15.869)
Atualização monetária de depósitos judiciais	(511)	(1.300)	(2.827)
Impostos sobre rendimentos no exterior	(887)	(1.706)	(799)
Depreciações e amortizações	752	1.537	1.756
Resultado na alienação de valores e bens	9	15	-
Provisão PLR	440	1.506	3.385
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(16.835)	(23.819)	(3.107)
Hedge Investimento no Exterior	36.775	(27.156)	(7.218)
Variação Cambial de Investimento no Exterior	(32.668)	1.374	1.159
	285.463	611.044	140.040
Variações em ativos e passivos:			
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	332.749	224.846	68.265
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	652.874	575.737	(649.665)
(Aumento)/redução em operações de crédito	(203.243)	(365.846)	(132.849)
(Aumento)/redução em outros créditos	(543.001)	(756.512)	(646.240)
(Aumento)/redução em outros valores e bens	(247)	(209)	210
(Aumento)/redução variação líquida em relações interfinanceiras e interdependências	4.461	4.542	18.200
Aumento/(redução) em depósitos	(358.308)	(371.368)	(117.232)
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(384.181)	512.362	569.922
Aumento/(redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	146	2.716	1.008
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	228.831	(19.272)	598.170
Aumento/(redução) em outras obrigações	698.620	635.053	437.223
Aumento/(redução) em instrumentos financeiros derivativos	(143.605)	168.945	(7.372)
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	367	50	400
Caixa líquido originado em (aplicado em) atividades operacionais	376.834	622.922	176.627
Atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	(776)	(1.091)	(154)
Caixa líquido originado em (aplicado em) atividades de investimentos	(776)	(1.091)	(154)
Atividades de financiamentos:			
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	-	-	(41.271)
Aumento de capital	-	-	36.112
Caixa líquido originado em (aplicado em) atividades de financiamento	-	-	(5.159)
Aumento/redução em caixa e equivalentes de caixa	376.058	621.831	171.314
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	1.479.684	1.233.911	1.062.597
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios	Nota 3b 1.855.742	1.855.742	1.233.911
Aumento/redução em caixa e equivalentes de caixa	376.058	621.831	171.314

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Mizuho do Brasil (“Banco”) é um banco múltiplo, sediado na avenida Pres. Juscelino Kubitschek, 2041 em São Paulo capital, autorizado a operar com carteiras comercial e de investimento. É controlado diretamente pelo Mizuho Bank, Ltd., cujo controlador final é o Mizuho Financial Group, Inc., ambos sediados na Cidade de Tóquio no Japão. O Mizuho Financial Group está listado nas Bolsas de Valores de Tóquio e Nova Iorque.

O Banco tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e setores, oferecendo uma gama diversificada de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, corporate banking, structured financing, project financing, entre outros. Realiza suas atividades focado nas diretrizes estabelecidas pelos acionistas, com estreita observância das normas e regulamentações locais.

O Banco se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/13 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são de objeto de outros normativos do BACEN.

As demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial incluem os saldos da instituição Mizuho do Brasil Cayman Limited, do qual o banco participação direto de 100%. Em 4 de dezembro de 2020, a Autoridade Monetária das Ilhas Cayman (CIMA) aceitou a devolução da licença bancária Categoria “B” da subsidiária do Banco Mizuho do Brasil S.A..

Para a elaboração da demonstração consolidada do conglomerado prudencial, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

A elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras -- continuação

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional e da Resolução BCB nº 2/20 foram incluídas nas demonstrações financeiras. As principais alterações implementadas foram: facultada a apresentação das contas do Balanço Patrimonial apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; comparabilidade dos saldos do Balanço Patrimonial, apresentados com os saldos do final do exercício social imediatamente e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 30 de março de 2021.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pelo Banco Mizuho para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores estão apresentados abaixo:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.855.742	1.233.911
Disponibilidades	19.309	87.232
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4a)	1.732.498	1.092.260
Aplicações em moeda estrangeira (Nota 4c)	103.935	54.419

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Instrumentos Financeiros

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado.

São avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuro e operações de “swap” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos contratos até a data do balanço;

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos Financeiros—Continuação

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor de mercado, exceto aqueles que tiverem sido contratados de forma associada às operações de captação ou aplicação, conforme definido pela Circular nº 3.150, do Banco Central do Brasil.

As transações efetuadas para proteção ao risco das posições do Banco, qualificadas como *hedge* contábil, são distinguidas em duas categorias: *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

As operações classificadas como *hedge* de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida a respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para *hedge* de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de *hedge*, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

Através da Resolução nº 4.748/2019 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem observar o Pronunciamento Técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo (CPC 46) a partir de 1 de janeiro de 2020.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (sem risco) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação pelo prazo máximo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Imobilizado e intangível

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%; e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

O ativo intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre.

i) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não foram identificados ativos não financeiros registrados com indicação de perda por *impairment*.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício (R\$120 para o semestre) e das deduções previstas em lei. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 15%.

A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% a partir de 1 de março de 2020, conforme promulgação da Emenda Constitucional 103 de 2019.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre prejuízos fiscais e adições e exclusões temporárias, são registrados nas rubricas de “Outros créditos - diversos” e “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo e estão suportados por estudo técnico, realizado semestralmente.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias -- continuação

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências determinantes de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são sujeitos à divulgação em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

m) Lucro/prejuízo por ação

Foi calculado com base no número de ações em circulação na datas-base de 31 de dezembro de 2020 e 2019.

n) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 24.

o) Garantias Financeiras Prestadas

A Resolução do CMN 4.512 de 28 de julho de 2016 e a Carta Circular 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

p) Resultado Não Recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 02/2020, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Posição bancada:		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	1.092.478
Rendas a apropriar	-	(218)
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.732.627	-
Rendas a apropriar	(129)	-
	<u>1.732.498</u>	<u>1.092.260</u>
Total posição bancada	<u>1.732.498</u>	<u>1.092.260</u>
Total de aplicações no mercado aberto	<u>1.732.498</u>	<u>1.092.260</u>

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
De 91 a 365 dias	10.087	25.709
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>10.087</u>	<u>25.709</u>

c) Aplicações em moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2020 o Banco estavam representadas por operações realizadas com banqueiros correspondentes no exterior e correspondiam a R\$ 103.935 equivalentes a US\$ 20.000, apresentando taxas ao ano de 0,16% em USD. Em 31 de dezembro de 2019 as operações realizadas com banqueiros correspondentes no exterior correspondiam a R\$ 216.698 equivalentes a US\$ 53.763, apresentando taxas ao ano de 2,64%.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	2020		2019	
	Valor de custo	Valor mercado/contábil (1)	Valor de custo	Valor mercado/contábil (1)
Títulos e valores mobiliários				
Carteira própria	766.927	770.212	1.560.560	1.571.851
Títulos disponíveis para venda	191.598	191.683	1.249.961	1.261.252
Debêntures	46.355	46.415	12	12
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	118.595	118.579	1.020.252	1.020.246
Letras do Tesouro Nacional – LTN	25.488	25.512	225.244	236.445
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.160	1.177	4.453	4.549
Mantidos até o vencimento	575.329	578.529	310.599	310.599
Debêntures	348.174	348.174	106.088	106.088
Nota Promissória	-	-	103.737	103.737
Letra Financeira	227.155	230.355	100.774	100.774
Vinculados a compromisso de recompra	726.621	726.673	752.856	753.003
Títulos disponíveis para venda	40.393	40.445	95.091	95.238
Debêntures	40.393	40.445	95.091	95.238
Mantidos até o vencimento	686.228	686.228	657.765	657.765
Debêntures	282.934	282.934	476.625	476.625
Letra Financeira	403.294	403.294	181.140	181.140
Vinculados à prestação de garantias	621.347	641.245	484.335	487.721
Títulos disponíveis para venda	621.347	641.245	484.335	487.721
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	418.929	418.937
Letras do Tesouro Nacional - LTN	595.671	615.569	40.326	43.704
Part.Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	25.676	25.676	25.080	25.080
	2.114.895	2.138.130	2.797.751	2.812.575

(1) Os títulos classificados como Disponíveis para venda refletem o valor contábil após a marcação a mercado Os títulos classificados como Mantidos até o vencimento refletem o valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020 os títulos classificados como “Disponíveis para venda” estão avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 10.373 (R\$ 7.912 em 2019).

Em 31 de dezembro de 2020 os títulos classificados como “Mantidos até o vencimento” estão avaliados pelo custo amortizado, o valor a mercado dos referidos títulos é R\$ 1.280.286 (R\$ 977.001 em 31 de dezembro de 2019), representando um potencial ajuste positivo de R\$ 18.729 (R\$ 8.636 em 31 de dezembro de 2019).

Os parâmetros utilizados para o cálculo do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que se utiliza de modelos internos de precificação.

O valor de mercado das debêntures é apurado considerando o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e os títulos privados encontram-se custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa,- Balcão.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não houve reclassificação de categoria dos títulos.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	<u>31/12/2020</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>%</u>
Operações de crédito:				
Empréstimos e títulos descontados	596.880	29,56	208.042	14,00
Empréstimos e títulos descontados Vinculados a				
Operações Compromissadas	140.124	6,94	96.630	6,51
Clean Advance	263.770	13,06	390.987	24,31
Repasse Interfinanceiro	135.158	6,69	-	-
	1.135.932	56,25	665.659	44,82
Outros créditos				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e respectivas rendas a receber (Nota 7)	863.307	42,75	797.027	53,67
Notas de Crédito de Exportação (Nota 8)	20.070	1,00	22.342	1,51
Total de outros créditos	883.377	43,75	819.369	55,18
Total da carteira de crédito	2.019.309	100,00	1.485.028	100,00

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito—Continuação

b) Concentração do total da carteira de crédito por setor de atividade

Produto	31/12/2020				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	413.603	337.835	-	111.869	863.307
Capital de Giro	3.146	412.552	150.193	171.113	737.004
Repasse Interfinanceiro	-	135.158	-	-	135.158
Clean Advance	-	263.770	-	-	263.770
Notas de Crédito de Exportação	-	20.070	-	-	20.070
	416.749	1.169.385	150.193	282.982	2.019.309

Produto	31/12/2019				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	149.706	514.550	-	132.771	797.027
Capital de Giro	9.988	34.951	129.403	130.330	304.672
Clean Advance	-	360.987	-	-	360.987
Nota de Crédito de Exportação	-	22.342	-	-	22.342
	159.694	932.830	129.403	263.101	1.485.028

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	31/12/2020		31/12/2019	
	R\$	%	R\$	%
De 1 a 90 dias	1.194.239	59,14	430.474	28,99
De 91 a 365 dias	710.570	35,19	825.649	55,60
Acima de 365 dias	114.500	5,67	228.905	15,41
Total da carteira de crédito	2.019.309	100,00	1.485.028	100,00

d) Concentração do risco da carteira de crédito

	30/06/2020		31/12/2019	
	R\$	%	R\$	%
Principal devedor	135.158	6,69	126.822	8,54
10 maiores devedores seguintes	1.271.849	62,98	1.113.145	74,96
Demais devedores	612.302	30,33	245.061	16,50
	2.019.309		1.485.028	

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

e) Concentração da carteira de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para devedores duvidosos nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 é como segue:

	31/12/2020			31/12/2019		
	Total das operações	Provisão constituída	%	Total das operações	Provisão constituída	%
Nível de risco:						
AA	1.970.592	3.029	0,15	1.402.782	1.753	0,12
A	48.717	1.028	2,11	78.060	1.655	2,12
B	-	-	-	4.186	212	5,07
Total da carteira de crédito	2.019.309	4.057	-	1.485.028	3.620	-

Conforme facultado pelo art. 6º da Resolução do BACEN nº 2.682/99, a Administração procedeu ao agravamento da provisão, para os níveis de risco AA, A e B, com base em estudo técnico de acompanhamento da carteira de crédito, resultando em um acréscimo de R\$ 3.029 (R\$ 1.753 em 2019) para o nível de risco AA, R\$ 1.028 (R\$ 1.655 em 2019) para o nível de risco A, sendo R\$ 244 (R\$ 390 em 2019) referentes a aplicação mínima de 0,5% do nível A e R\$ 784 (R\$ 1.265 em 2019) referente ao agravamento da provisão e R\$ 42 em 2019 referentes a aplicação mínima de 1,0% do nível B, acrescido de R\$ 170 referentes ao agravamento da provisão. Em 31 de dezembro de 2020 o Banco não possuía operações com nível de Risco B.

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	3.878	3.620	2.461
Constituição	1.846	3.022	2.267
Reversão	(1.667)	(2.585)	(1.108)
Saldo final	4.057	4.057	3.620
Créditos recuperados	-	-	6.329

Na movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa não considera a movimentação das provisões das operações de Desconto de Recebíveis no montante de R\$ 1, que não possuem características de concessão de crédito.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Banco fez a renovação da data de vencimento de 40 (22 em 2019) contratos de operações de crédito no montante total de R\$ 196.134 (R\$ 58.059 em 2019), estendendo os vencimentos dos mesmos. A renovação foi efetuada para atender e facilitar o processo operacional e/ou de fluxo de caixa dos nossos clientes. Não houve prorrogações e nem houve renovações de contratos por atraso de pagamento ou deterioração financeira por parte dos nossos clientes.

7. Carteira de câmbio

	31/12/2020		31/12/2019	
	Outros Créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras Obrigações
Ativo	2.619.901	-	1.629.013	-
Circulante	2.079.969	-	1.311.572	-
Câmbio comprado a liquidar	1.364.627	-	1.114.831	-
Adiantamentos em moedas estrangeiras	-	-	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	708.993	-	192.595	-
Adiantamentos em moeda nacional	(681)	-	(171)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	7.030	-	4.317	-
Realizável a longo prazo	539.932	-	317.441	-
Câmbio comprado a liquidar	264.562	-	158.079	-
Direitos sobre venda de câmbio	275.370	-	159.362	-
Passivo	-	1.738.974	-	837.003
Circulante	-	1.208.244	-	516.780
Câmbio vendido a liquidar	-	732.272	-	193.617
Obrigações por compra de câmbio	-	1.332.249	-	1.115.873
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	(856.277)	-	(792.710)
Exigível a longo prazo	-	530.730	-	320.223
Câmbio vendido a liquidar	-	293.956	-	160.861
Obrigações por compra de câmbio	-	236.774	-	159.362

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos - diversos

	2020	2019
Circulante		
Notas de Crédito à Exportação (NCEs) (Nota 6.a)	20.070	22.342
Desconto de Recebíveis	1.715	1.002
Outros	15.217	6.511
Total	37.002	29.855
Realizável a longo prazo		
Devedores por depósito em garantia	83.179	80.401
Total	83.179	80.401

9 Depósitos

a) Diversificação de produtos e prazo

	31/12/2020				31/12/2019	
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos à vista	42.901	-	-	-	42.901	37.465
Depósitos interfinanceiros	-	73.327	-	-	73.327	137.827
Depósitos a prazo	-	274.365	757.314	434.659	1.466.338	1.778.642
	42.901	347.692	757.314	434.659	1.582.566	1.953.934

b) Concentração

	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores credores	1.087.085	68,69	1.078.437	55,19
50 maiores credores seguintes	488.145	30,85	820.294	41,98
Demais credores	7.336	0,46	55.203	2,83
Total da carteira	1.582.566	100,00	1.953.934	100,00

As operações de depósitos a prazo classificadas no com vencimento acima de 365 dias, no montante de R\$ 434.659 apresentam cláusula de liquidez diária. Em 2019 este valor era de R\$ 659.867.

10. Captações no mercado aberto

	31/12/2020		31/12/2019	
	Carteira Própria	Total	Carteira Própria	Total
Debêntures	323.061	323.061	564.242	564.242
Letras Financeiras	402.582	402.582	-	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	180.673	180.673
Total da carteira própria	725.643	725.643	744.915	744.915

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

11. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

- a) Os recursos de aceite e emissão de títulos, em 31 de dezembro de 2020, correspondem a emissão de letras financeiras no montante de R\$ 3.674, com vencimento até julho de 2023 e emissão de letras de crédito do agronegócio no montante de R\$ 50, com vencimento até janeiro de 2021. Em 31 de dezembro de 2019, correspondiam a emissão de letras financeiras no montante de R\$ 1.008.
- b) As obrigações por empréstimos, em 31 de dezembro de 2020, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no exterior no valor de R\$ 2.147.253 (R\$ 1.776.358 em 2019), com vencimentos até julho de 2024, apresentando taxas de 0,01% a 1,98% a.a. em dólar (2019 - vencimentos até julho de 2024, apresentando taxas de 0,01% a 3,20% a.a. em dólar).
- c) As obrigações por repasses do exterior, em 31 de dezembro de 2020, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no valor de R\$ 593.407 (R\$ 322.202 em 2019), com vencimentos até dezembro de 2021, apresentando taxas de 0,52% a 0,77% a.a. em dólar (2019 - vencimentos até abril de 2020, apresentando taxas de 3,14% a 3,47% a.a. em dólar).

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)

a) Circulante - fiscais, previdenciárias e diversas

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda e contribuições a recolher de R\$5.770 (R\$9.516 em 2019), provisões administrativas de R\$27.919 (R\$25.702 em 2019), provisão para perdas sobre garantias financeiras prestadas de R\$199 (R\$ 231 em 2019), obrigações por operações vinculadas a operações compromissadas de R\$132.319 (R\$ 95.393 em 2019) e credores diversos de R\$146 (R\$104 em 2019).

b) Longo prazo – diversas

Compostas por provisões para perdas sobre garantias financeiras prestadas de R\$141 (R\$ 190 em 2019), valor provável das obrigações oriundas de contingências decorrentes de processos trabalhistas no montante de R\$9.440 (R\$8.780 em 2019), valor referente as parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa (composição no quadro abaixo) no montante de R\$160.316 (R\$158.404 em 2019) e contingências decorrentes de processos de expurgos inflacionários no montante de R\$5.876 (R\$5.313 em 2019). Existem depósitos judiciais de R\$2.222 (R\$658 em 2019) para as causas trabalhistas.

As provisões de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, resultante de processos judiciais ingressados pelo Banco, estão constituídas pela parcela integral que poderá ser exigida pelo órgão arrecadador, acrescida dos encargos moratórios legais, sendo compostas como segue:

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)--Continuação

b) Longo prazo – diversas -- continuação

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	138.236	136.534
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.681	9.581
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.448	3.413
Programa de Integração Social (PIS)	7.435	7.327
Imposto Sobre Serviços (ISS)	561	553
Outros	955	996
Total das provisões	160.316	158.404
(-) Depósitos judiciais vinculados	(80.938)	(79.724)
Valor líquido	79.108	78.680

Os processos estão baseados nas seguintes questões:

- (1) COFINS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento em virtude de discussão judicial quanto à base de cálculo dessa contribuição. Em 31 de dezembro de 2020 existem depósitos judiciais no montante de R\$40.075 (R\$39.439 em 31 de dezembro de 2019).
- (2) IRPJ - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo do IRPJ. Em 31 de dezembro existem depósitos judiciais no montante de R\$30.586 (R\$30.134 em 31 de dezembro de 2019). Em 31 de dezembro de 2020, o Banco possuía ações judiciais que discutiam a dedutibilidade da despesa de CSLL dos anos de 1997, 1999 e 2000, da base de cálculo do Imposto de Renda.
- (3) CSLL - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo da CSLL. Em 31 de dezembro de 2020 existem depósitos judiciais no montante de R\$7.470 (R\$7.380 em 31 de dezembro de 2019).
- (4) ISS - essas ações discutem a legalidade da cobrança desse imposto sobre determinadas receitas. Em 31 de dezembro de 2020 existem depósitos judiciais no montante de R\$560 (R\$554 em 31 de dezembro de 2019).
- (5) PIS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento dessa contribuição em virtude de discussão judicial quanto à sua base de cálculo e discussão na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2020 existem depósitos judiciais no montante de R\$2.247 (R\$2.217 em 31 de dezembro de 2019).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)--Continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 31 de dezembro de 2020, esses processos referiam-se à gestão de fundos de investimento no valor de R\$27.936 (R\$26.802 em 31 de dezembro de 2019).

d) Movimentação das contingências

	Saldo inicial				Saldo final
	31/12/2019	Constituição	Reversão	Pagamentos	31/12/2020
Provisão para riscos fiscais	158.404	1.966	(7)	(47)	160.316
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.581	100	-	-	9.681
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.413	35	-	-	3.448
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	136.534	1.702	-	-	138.236
Programa de Integração Social (PIS)	7.327	108	-	-	7.435
Outros	996	13	(7)	(47)	955
Imposto Sobre Serviços (ISS)	553	8	-	-	561
Provisão para passivos contingentes	14.093	2.756	(146)	(1.387)	15.316
Processos trabalhistas	8.780	2.193	(146)	(1.387)	9.440
Expurgos inflacionários	5.313	563	-	-	5.876

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social é de R\$628.869 (R\$628.869 em 31 de dezembro de 2019), dividido em 2.125.297 (2.125.297 em 31 de dezembro de 2019) ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Através do ofício nº 1920 de 28 de janeiro de 2020, o Banco Central do Brasil divulgou a aprovação do aumento de capital do Banco no valor de R\$ 36.112 (R\$ 34.337 em 31 de dezembro de 2018 aprovação através do ofício nº 2506 de 8 de fevereiro de 2019), realizado em 31 de dezembro de 2019.

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 17 da Lei nº 6.404/76 e atualizações. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio. Em 31 de dezembro de 2020 não houve a distribuição de dividendos e nem o pagamento na forma de juros sobre o capital próprio.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido - Continuação

c) Ajustes de avaliação patrimonial

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda é de R\$ 10.419, vide nota explicativa 5b (R\$ 7.895 em 2019) e o valor referente aos títulos registrados em controlada, conforme a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil é de (R\$46) (R\$18 em 2019).

Em 31 de dezembro de 2020 o montante de variação cambial resultante da conversão do balancete de investida no exterior foi de R\$ 44.767 (R\$ 32.624 em 2019) e o montante de hedge de investimento no exterior foi de (R\$ 44.473) ((R\$ 33.629) em 2019).

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

e) Reserva Especial de Lucros

Em 31 de dezembro de 2020 foi constituída uma reserva especial de lucros no valor de R\$ 23.802 que é destinada à manutenção dos limites operacionais. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo acumulado da reserva especial de lucros é de R\$ 114.131 (R\$ 90.329 em 2019).

14. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco possuía o montante de R\$131.585 (R\$97.365 em 31 de dezembro de 2019) registrados em créditos tributários e o montante de R\$32.633 (R\$27.752 em 31 de dezembro de 2019) registrado em obrigações fiscais diferidas. O registro desses créditos foi efetuado integralmente e está suportado por estudo técnico efetuado, o qual indicou a capacidade de geração de resultados futuros para a sua utilização.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	IRPJ e CSLL	
	31/12/2020	31/12/2019
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	36.943	47.044
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social conforme alíquotas apresentadas na Nota 3.k	(16.624)	(18.818)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	12.012	17.015
Juros sobre o capital próprio	-	18.572
Participação dos empregados no lucro	678	1.354
Provisão para perdas em operações de crédito	(329)	(658)
Ajustes de marcação a mercado	1.912	(2.646)
Outras adições e exclusões - temporárias	(33.282)	(3.064)
Rendimentos operações Lei 12.431 (sujeitos a CSLL)	3.071	1.049
Outras adições e exclusões	39.962	2.408
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes	(42.215)	(6.615)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	18.955	4.812
Imposto de renda e contribuição social – outras contas resultado	18.648	
Imposto de renda e contribuição social - valores diferidos	31.833	15.869

Na composição dos valores correntes de imposto de renda e contribuição social, há o saldo de R\$ 18.955 (R\$ 4.812 em 31 de dezembro de 2019) referente à aplicação desses impostos sobre a variação cambial, líquida de Pis e Cofins, dos Repasses do exterior utilizados na estrutura de hedge contábil de investimento no exterior.

	31/12/2020	31/12/2019
Variação cambial repasses do exterior	(48.360)	(12.616)
Pis/Confins	2.249	587
Líquido de Pis/Cofins	(46.111)	(12.029)
Imposto de renda	11.528	3.007
Contribuição social	7.427	1.804
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	18.955	4.812
Hedge de investimento no exterior	(27.156)	(7.218)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

	Saldo Inicial	Constituição	Realização	Saldo Final
Provisão para créditos liquidação duvidosa	1.418	329	-	1.747
Provisão para contingências judiciais	70.257	861	-	71.118
Provisão para contingências diversas	2.391	253	-	2.644
Outras provisões	10.220	4.262	(4.760)	9.722
Provisões para PLR e gratificações	4.227	6.087	(4.212)	6.102
Prejuízo fiscal e base negativa	8.852	31.400	-	40.252
Total dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa (*)	97.365	43.192	(8.972)	131.585
Créditos tributários de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	97.365	43.192	(8.972)	131.585
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – resultado	(3.013)	(1.911)	-	(4.924)
Atualização depósitos judiciais	(15.624)	(479)	-	(16.103)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social – resultado	(18.637)	(2.390)	-	(21.027)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – patrimônio líquido	(6.459)	(2.065)	-	(8.524)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - Mizuho Cayman	(15)	-	53	38
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social – patrimônio líquido	(6.474)	(2.065)	53	(8.486)
PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.026)	(431)	-	(1.457)
Obrigações fiscais diferidas de PIS e COFINS	(1.615)	(48)	-	(1.663)
Total das obrigações fiscais diferidas de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	(27.752)	(4.934)	53	(32.633)

(*) A constituição de prejuízo fiscal e base negativa no exercício ocorreu, majoritariamente, em função do impacto, da depreciação do real perante ao dólar, nos empréstimos do exterior utilizados na estrutura de hedge contábil de investimento no exterior.

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, foram constituídos às alíquotas vigentes sobre adições e exclusões temporárias, sendo considerada a probabilidade de realização por resultados gerados nos exercícios futuros. O valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 30 de dezembro de 2020 relativamente às datas previstas de sua realização, monta R\$ 98.949 (R\$64.840 em 31 de dezembro de 2019).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, segundo as projeções da Administração, deverão ser realizados/exigidos nos seguintes períodos:

<u>31/12/2020</u>		<u>31/12/2019</u>	
2021	(1.331)	2020	(7.147)
2022	6.456	2021	3.719
2023	9.130	2022	7.022
2024	44.648	2023	38.540
2025	11.383	2024	7.413
2026 a 2030	28.666	2025 a 2029	20.066
Total	98.952	Total	69.613

15. Transações e saldos com partes relacionadas

a) Remuneração de Funcionários-Chaves e Administradores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Remuneração e participação nos lucros	23.194	21.141
Previdência privada	504	573

A remuneração dos funcionários-chaves e administradores está consistente com a conjuntura econômica atual e o Banco não oferece benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Transações com outras partes relacionadas

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado no que se refere às taxas e prazos, e estão sumariadas como segue:

	2020		2019	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	8.801	-	1.019	-
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	1.316	-	161	-
Mizuho Bank, Ltd. – Hong Kong	22	-	17	-
Mizuho Bank, Ltd. – New York	5.346	-	457	-
Mizuho Bank, Ltd. – London	2.117	-	384	-
Aplicações em moeda estrangeira	103.934	20.129	216.698	11.262
Mizuho Bank, Ltd. – New York	103.934	20.129	216.698	11.262
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	119	(262)
Mizuho Bank, Ltd. – New York	-	-	(1.349)	(2.741)
Mizuho Bank, Ltd. – London	-	-	1.468	2.479
Outros créditos - carteira de câmbio	830.005	194.278	348.463	41.724
Mizuho Bank, Ltd. – New York	-	7.912	-	303
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	65.312	-	82
Mizuho Bank, Ltd. – London	830.005	121.054	348.463	41.339
Rendas com prestação de serviços no exterior	-	20.462	-	42.776
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	20.462	-	42.776
Obrigações por empréstimos do exterior	(2.147.353)	(478.710)	(1.327.878)	(51.787)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(2.147.353)	(478.710)	(1.327.878)	(51.787)
Obrigações por repasses do exterior	(593.407)	(11.385)	(322.202)	(15.075)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(593.407)	(11.385)	(322.202)	(15.075)
Outras obrigações - carteira de câmbio	(801.322)	(134.735)	(355.829)	(37.927)
Mizuho Bank, Ltd. – New York	-	(6.484)	-	(174)
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	(59.606)	-	(118)
Mizuho Bank, Ltd. - London	(801.322)	(68.645)	(355.829)	(37.635)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Mizuho são devidamente aprovados dentro da política de utilização de produtos. Essa política determina que previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados dentro do banco, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. O produto somente é disponibilizado após a aprovação de todas as áreas envolvidas localmente e pela área responsável por novos produtos na matriz. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção aos riscos das posições próprias, para gestão do resultado e para soluções às necessidades de nossos clientes. Os principais instrumentos utilizados são operações de *swaps*, futuros, operações a termo e opções.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. A área de Gestão de Créditos define limites específicos para operações em derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Esse limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado dentro do processo global de gestão de riscos. A política de riscos em vigor estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de proteção para as demais áreas.

A diretoria do Grupo Mizuho é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida por todas as unidades, definindo os limites de acordo com a receita projetada e nível aceitável de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela diretoria do Grupo é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de negócios e de processamento das operações, reportando-se diretamente à Matriz.

Política de hedge

A política de *hedge* é alinhada aos limites estabelecidos de exposição a riscos. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil do Banco, o que poderia comprometer os limites operacionais, a cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge* contábil, de acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

Conforme o padrão de *hedge* contábil de risco de mercado utilizado pelo Banco, os riscos de variação cambial e juros são transferidos para posições em taxas flutuantes (CDI).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Política de hedge--Continuação

Preferencialmente, os instrumentos financeiros derivativos são contraídos na B3 S.A, - Brasil, Bolsa e Balcão (B3), garantindo a independência na manutenção da posição até o vencimento. Em se tratando de operações de *hedge* utilizando-se de contratos futuros, essas operações são negociadas através da conta Participante de Liquidação Direta (PLD) na B3, específica para movimentação de posição de *hedge*, de forma a evitar o “*netting*” ocasionado por contratos das mesmas séries, contraídos para outros fins.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os custos acessórios que incidirão sobre os fluxos de caixa futuros, sempre que previstos, são parte integrante dos fluxos projetados para fins da cobertura ao risco.

Caso as posições financeiras a serem protegidas apresentem pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de *hedge*.

Nos casos em que o Banco contrata obrigações de prazos longos, para as quais o mercado não ofereça instrumentos líquidos para proteção, a estrutura de *hedge* é efetuada visando também neutralizar o risco pelo descasamento do prazo, agregando-se ao conjunto do *hedge* direitos de liquidação em prazos intermediários, ou outros instrumentos, conforme os componentes de risco e as condições de mercado.

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

O resultado obtido com a utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem se apresentado dentro dos objetivos propostos. A gestão das carteiras de instrumentos financeiros derivativos utiliza-se de sistemas específicos de controle, sistema de gestão de riscos de contraparte e sistema geral de base de dados (*Data Warehouse*).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Apuração do valor de mercado e posições em aberto

A apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base em preços divulgados, ou através de modelos matemáticos de precificação que utilizam parâmetros de mercado divulgados por provedores externos de dados. Esses dados são capturados por sistema informatizado diretamente dos provedores e disponibilizado em sistema específico, que constrói as curvas de juros através de processo de interpolação pelo método exponencial. Basicamente, os modelos matemáticos descontam os fluxos de caixa esperados de cada operação pelas respectivas taxas de juros de mercado.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro 2020 e 31 de dezembro de 2019, incluídos os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	31/12/2020			31/12/2019		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Swap</i>	90.490	(170.805)	(80.315)	15.346	(21.965)	(6.619)
<i>Forward</i>	71.359	(49.752)	21.607	17.885	(29.647)	(11.762)
	161.849	(220.557)	(58.708)	33.231	(51.612)	(18.381)

a) Operações de swap

Categoria	31/12/2020					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
PRE x USD	860.755	872.271	(815.701)	886.712	(814.516)	72.196
CDI x USD	434.651	435.865	(493.002)	439.765	(494.361)	(54.596)
PRE x EUR	547.371	552.360	(594.903)	557.092	(593.407)	(36.315)
USD x CDI	15.417	15.590	(15.419)	15.478	(15.357)	121
CDI x EUR	60.000	62.902	(80.648)	64.760	(80.840)	(16.080)
<i>"Hedge"</i>						
CDI x IPCA	295.727	301.833	(320.532)	301.828	(320.532)	(18.704)
CDI x EUR	60.008	60.018	(86.638)	60.334	(87.271)	(26.937)
	2.273.929	2.300.839	(2.406.843)	2.325.969	(2.406.284)	(80.315)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Operações de swap--Continuação

Categoria	31/12/2019					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x USD	75.844	75.922	(75.906)	75.667	(75.650)	17
PRE x USD	119.029	126.860	(131.352)	130.548	(131.988)	(1.440)
CDI x USD	273.259	274.986	(278.591)	274.947	(281.399)	(6.452)
PRE x EUR	180.397	185.519	(184.275)	188.795	(184.400)	4.395
PRE x CDI	15.200	15.337	(15.334)	15.348	(15.334)	14
CDI x EUR	119.114	125.371	(124.216)	125.511	(124.166)	1.345
<i>"Hedge"</i>						
CDI x IPCA	298.734	304.055	(306.620)	304.046	(306.620)	(2.574)
CDI x EUR	80.000	80.031	(81.581)	80.647	(82.571)	(1.924)
	1.161.577	1.188.081	(1.197.875)	1.195.509	(1.202.128)	(6.619)

b) Operações de forward

Categoria	31/12/2020					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	1.308.895	1.284.644	(1.301.223)	1.275.936	(1.299.260)	(23.324)
EUR x PRE	16.112	16.708	(16.273)	16.613	(16.088)	525
PRE x IEN	60.156	58.509	(57.214)	58.807	(56.824)	1.983
PRE x USD	1.182.135	1.178.005	(1.140.931)	1.176.245	(1.133.821)	42.424
PRE x EUR	259	252	(261)	259	(260)	(1)
	2.567.557	2.538.118	(2.515.902)	2.527.860	(2.506.253)	21.607
Categoria	31/12/2019					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	874.425	852.045	(865.946)	841.042	(860.064)	(19.022)
EUR x PRE	14.537	14.191	(13.968)	14.161	(14.201)	(40)
PRE x IEN	27.210	27.119	(26.555)	27.037	(26.557)	480
PRE x USD	950.211	945.775	(941.386)	940.132	(933.312)	6.820
	1.866.383	1.839.127	(1.847.855)	1.822.372	(1.834.134)	(11.762)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) Demais instrumentos financeiros derivativos não hedge
Operações de futuros – B3

Contratos	31/12/2020		31/12/2019	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	2.026.503		1.169.396	
Vendido	(256.141)	1.770.362	(106.754)	1.062.642
Taxa de juros:				
Comprado	405.903		417.127	
Vendido	(1.053.707)	(647.804)	(442.598)	(25.471)
		1.122.558		1.037.171

d) Demais instrumentos financeiros derivativos hedge

Operações de futuros – B3

Contratos	31/12/2020		31/12/2019	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	1.866.906		590.469	
Vendido	(526.493)	1.340.413	(371.569)	218.901
Taxa de juros:				
Comprado	15.697		-	
Vendido	(1.300.849)	(1.285.152)	(290.782)	(290.782)
		55.261		(71.881)

e) Objetos de hedge

	31/12/2020		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	30.009	99	30.108
CDI	10.026	61	10.087
CDB	12.553	11	12.564
Debêntures	320.569	-	320.569
Letras Financeiras	147.252	3.200	150.452
Total de risco de taxa de juros	520.409	3.371	523.780
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(1.514.060)	(5.038)	(1.519.098)
Operações de Câmbio Futuro (EUR) Ativo	599.395	(1.516)	597.879
Operações de Câmbio Futuro (USD) Passivo	(575.779)	7.031	(568.748)
Total de risco cambial	(1.490.444)	477	(1.489.967)
Risco de indicador			
Letras do Tesouro Nacional – LTN	25.488	23	25.511
Total de risco indicador	25.488	23	25.511

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

e) Objetos de hedge—Continuação

	31/12/2019		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	24.024	643	24.667
CDI	25.552	157	25.709
Debêntures	306.676	-	306.676
Total de risco de taxa de juros	356.252	800	357.052
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(323.278)	1.219	(322.059)
Operações de Câmbio Futuro (EUR) Ativo	155.806	(1.302)	154.504
Operações de Câmbio Futuro (USD) Passivo	(163.153)	7.456	(155.697)
Total de risco cambial	(330.625)	7.373	(323.252)
Risco de indicador			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	81.860	(327)	81.533
Total de risco indicador	81.860	(327)	81.533

f) Operações por vencimento em

	31/12/2020				
	Ativo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Futuro – B3	724.599	206.144	219.592	732.268	1.882.603
Swap	-	-	-	(10) ¹	(10)
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	170	5.415	6.710	78.205	90.500
Forward	29.877	23.352	17.251	879	71.359
Futuro – B3	669.638	269.919	498.754	994.096	2.432.407
Total	1.424.284	504.830	742.307	1.805.438	4.476.859
	31/12/2020				
	Passivo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Futuro – B3	(344.560)	(301.981)	(418.469)	(762.332)	(1.827.342)
Swap	-	(65)	(70)	(45.496)	(45.631)
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	(63.245)	-	(43.769)	(18.160)	(125.174)
Forward	(26.143)	(15.934)	(5.666)	(2.009)	(49.752)
Futuro – B3	(212.326)	(126.177)	(242.490)	(728.855)	(1.309.848)
Total	(646.274)	(444.157)	(710.464)	(1.556.852)	(3.357.747)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

f) Operações por vencimento em--Continuação

	31/12/2019				
	Ativo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 366 dias	Acima de 366 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Futuro – B3	341.084	9.975	-	239.410	590.469
Swap	-	-	-	(14) ¹	(14)
<i>Não "hedge"</i>					
Swap	708	742	6.942	6.968	15.360
Forward	9.535	4.500	3.830	20	17.885
Futuro – B3	1.050.149	159.492	93.360	283.523	1.586.524
Total	1.401.476	174.709	104.132	529.907	2.210.224

	31/12/2019				
	Passivo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 366 dias	Acima de 366 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Futuro – B3	(224.781)	(140.022)	(65.721)	(118.828)	(549.352)
Swap	-	(2)	-	(4.482)	(4.484)
<i>Não "hedge"</i>					
Swap	(725)	(1.312)	(6.969)	(8.475)	(17.481)
Forward	(10.341)	(13.008)	(5.252)	(1.046)	(29.647)
Futuro – B3	(380.066)	-	(48.138)	(234.146)	(662.350)
Total	(615.913)	(154.344)	(126.080)	(366.977)	(1.263.314)

¹ O valor de (10) ref. 2020 e (14) ref.2019, refere-se à provisão de risco de crédito sobre o notional de operações de forward que possuem um diferencial a pagar.

g) Informações complementares

As operações de derivativos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão classificadas da seguinte forma, quanto ao local de negociação:

	Valor referencial	
	31/12/2020	31/12/2019
Operações realizadas em bolsa - "B3 "	7.452.199	3.385.430
Operações de balcão – B3	4.841.485	3.027.959
	12.293.684	6.413.389

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos—Continuação

g) Informações complementares-- Continuação

As margens dadas em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão representadas por títulos públicos federais, conforme demonstrado abaixo:

	Valor de mercado	
	31/12/2020	31/12/2019
Títulos públicos federais:		
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	25.676	25.080
Letras do Tesouro Nacional – LTN	615.569	43.704
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	418.937
	641.245	487.721

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$4.797.398 (R\$1.400.691 em 2019) e perdas de R\$4.746.251 (R\$1.395.872 em 2019), registrados na rubrica de “Resultado de instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas patrimoniais.

A composição da carteira em 31 de dezembro de 2020 e 2019, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

	Banco		
	Nível 1	Nível 2	Total
Posição Ativa - Dezembro 2020	4.315.009	161.849	4.476.858
Posição Ativa - Dezembro 2019	2.176.992	33.231	2.210.223
Posição Passiva - Dezembro 2020	3.137.189	220.557	3.357.746
Posição Passiva - Dezembro 2019	1.211.702	51.612	1.263.314

O Banco não possui derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

17. Hedge de Variação cambial de Investimento no exterior

	31/12/2020				
	Valor em USD	Valor em R\$	Variação cambial – PL	Efeito Tributário	Variação cambial Líquida
<u>Objetos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Investimento no Exterior - Cayman	22.920	119.108	45.811	-	45.811
Total de risco cambial	22.920	119.108	45.811	-	45.811
<u>Instrumentos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Empréstimos no exterior	(43.705)	(227.122)	(80.790)	35.365	(45.425)
Total de risco cambial	(43.705)	(227.122)	(80.790)	35.365	(45.425)

	31/12/2019				
	Valor em USD	Valor em R\$	Variação cambial – PL	Efeito Tributário	Variação cambial Líquida
<u>Objetos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Investimento no Exterior - Cayman	44.445	179.144	33.962	-	33.962
Total de risco cambial	44.445	179.144	33.962	-	33.962
<u>Instrumentos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Empréstimos no exterior	(77.687)	(313.135)	(62.979)	28.691	(34.289)
Total de risco cambial	(77.687)	(313.135)	(62.979)	28.691	(34.289)

A partir de janeiro de 2018, além da implementação do “Hedge de investimento líquido no exterior”, com o objetivo de uniformizar o processo de reconhecimento contábil da variação cambial do investimento no exterior, com o reconhecimento contábil da variação cambial dos instrumentos contratados para o hedge do referido investimento, o Banco decidiu pela efetivação do hedge integral, devido a divergência tributária entre o tratamento da variação cambial dos investimentos no exterior, a qual é isenta de tributação, e o resultado de variação cambial dos instrumentos de hedge, os quais são parte integrante da base fiscal.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis na Internet, através do endereço: www.mizuhobank.com/brazil/pt/financial/.

a) Risco de mercado

O departamento de Gestão de Riscos monitora as exposições e respectivos limites definidos pela Matriz do Banco para as seguintes métricas:

- FX Exposure: Exposição cambial em moedas estrangeiras. Os valores absolutos das exposições cambiais em cada moeda devem ser convertidos em valores equivalentes em dólares e somados.
- Sensibilidade a movimentos nas taxas de juros de mercado: Métrica que mensura o impacto nos preços dos ativos devido a variação nas taxas de juros de mercado. É aplicável tanto para as operações em reais quanto para as operações em moedas estrangeiras.
- Exposição de Vega para opções de dólar: Medida de risco de opções que representa o impacto nos prêmios das opções com relação a oscilação na volatilidade do ativo objeto.

O processo de avaliação e controle dos riscos ocorre de forma independente às atividades de negócios do Banco. Valores indicativos das exposições a risco de mercado intradiário são calculados no mínimo três vezes durante o dia pelo departamento de Gestão de Riscos. No fechamento do dia, os métodos descritos são aplicados sobre a base das operações em aberto. O gerente da área de gestão de riscos analisa e aprova diariamente os números calculados. Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, o Mizuho utiliza-se de técnicas de análise de cenários para o Teste de Estresse. Os modelos contemplam análises de cenários projetados em um evento de crise financeira para as principais cotações de moedas e taxas de juros, cujo objetivo final é assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--Continuação

b) Risco de liquidez

O departamento de Gestão de Riscos também monitora o risco referente a situações potenciais de diminuição de liquidez, que pode resultar em dificuldades para o Banco honrar suas obrigações futuras de pagamento ou obrigá-lo a incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados.

A Matriz do Banco em Tóquio definiu como principal medida de liquidez o *Funding Gap* em que consiste na projeção das necessidades de captação de recursos para os prazos de um dia, uma semana e um mês. O *Funding Gap* é calculado para todas as moedas negociadas pelo banco. Os limites do *Funding Gap* são propostos pelo Banco, aprovados pela Matriz e revisados semestralmente.

Localmente, o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa, que consideram diversos cenários para os parâmetros utilizados nos seus cálculos. Os ativos líquidos (não vinculados a garantias) são marcados a mercado e adicionados ao caixa imediatamente disponível. Os demais ativos e derivativos sofrem ajustes no valor e no prazo de seus fluxos, de acordo com o grau dos respectivos riscos de crédito. Com relação aos passivos sem vencimento determinado, 20% da carteira é considerado como imediatamente exigido e sem renovação. O acompanhamento da liquidez do Banco é feito no Comitê de Ativos e Passivos do Banco, que reúne-se mensalmente e é monitorado diariamente pelo departamento de Gestão de Riscos. Além disso, o Banco conta com um plano de contingência aprovado pela Diretoria, contra eventuais crises de liquidez, para ser aplicado de acordo com a natureza e a severidade da crise.

Em complementação à Política de Gestão de Liquidez do Banco foi estabelecida uma política de Gestão da Liquidez de Curto Prazo cujo enfoque é a capacidade para honrar obrigações financeiras cujos vencimentos ocorram no período compreendido entre 1, 7 e 15 dias úteis. Em conformidade com essa política o *Back-Office* monitora diariamente a liquidez de curto prazo do Banco, assim como os lançamentos intradia efetuados na conta de reservas bancárias e os saldos individuais das contas junto aos bancos correspondentes do exterior.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--Continuação

b) Risco de liquidez -- continuação

Ambas as políticas possuem limites referenciais estabelecidos pelo Comitê de Gestão e que levam em conta a disponibilidade de ativos face às exigências de caixa para os prazos analisados. Esses limites são valores de referência que devem ser considerados como parâmetros para a apropriada gestão da liquidez do Banco.

c) Risco operacional

A estrutura de risco operacional, conforme definido pela Resolução nº 4.557, do Banco Central do Brasil, de 23 de fevereiro de 2017, está em linha com o ambiente de negócios do Banco e de acordo com as exposições geradas pelos produtos e serviços oferecidos pelo Banco. Essa estrutura possibilita a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação do risco operacional, e está ligada diretamente à Diretoria de Riscos. A gestão de risco operacional utiliza ferramentas que permitem o registro de eventos de riscos operacionais; análise de cenários; indicadores-chave de risco e auto avaliação. Através desses instrumentos, medidas são discutidas, registradas e monitoradas. As políticas e procedimentos inerentes estão disponibilizadas para todos os níveis do Banco. Treinamentos específicos são periodicamente oferecidos, visando à disseminação e ao fortalecimento da cultura interna sobre risco operacional.

d) Risco de crédito

O objetivo do Banco Mizuho do Brasil S.A. é garantir a solidez de seus ativos, estendendo limites de crédito em conformidade com os padrões rigorosos de avaliação de risco da Matriz. O risco de crédito é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas financeiras resultantes da contraparte não honrar os compromissos de crédito assumidos com o Banco. As áreas de análise de crédito e de monitoramento são áreas independentes uma da outra, sendo que a de monitoramento também é segregada da área comercial do Banco, com reporte direto ao Chief Risk Officer. A análise de crédito leva em consideração a área de atuação da contraparte, o setor de atividade econômica, principais concorrentes e fornecedores, considerações sobre a administração, estrutura societária e suporte do seu grupo, situação econômico-financeira atual e projetada, grau de alavancagem e perfil de endividamento, geração de fluxo de caixa, contingências, entre outros. Estes fatores são subsídios importantes para a determinação de adequada classificação de risco da contraparte e concessão de limites de crédito, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito do Banco, conforme os requisitos exigidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. A Resolução nº 4.677, que estabelece os limites máximos de exposição por cliente e limite máximo de exposições concentradas, é acompanhada pelo Banco em paralelo com parâmetros mais conservadores que os estabelecidos pelo órgão regulador. Os limites concedidos pelo Banco, bem como as operações desembolsadas devem ser monitoradas durante todo o tempo de sua vigência, sendo de responsabilidade das áreas de Credit Analysis e de Credit Risk o contínuo acompanhamento da situação financeira da contraparte, enquanto que a área de Risk Management pela alimentação e monitoramento dos

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--Continuação

d) Risco de crédito

sistemas de gerenciamento de risco de crédito no Banco, bem como de apontar eventuais excessos, irregularidades com relação a aprovação de crédito e/ou quebra de covenants financeiros às respectivas autoridades de risco de crédito, comercial, e à alta administração do Banco.

e) Análise de Sensibilidade

- Riscos de mercado

Em cumprimento à Resolução BCB nº 02/2020, o Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação de suas metodologias de cálculos conforme definido em duas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo:

- **Cenário 1:** choque de +10bps e -10bps nas curvas de juros e 1% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.
- **Cenário 2:** choque de +100bps e -100bps nas curvas de juros e 5% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.
- **Cenário 3:** choque de +200bps e -200bps nas curvas de juros e 10% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Fatores de Risco	Exposições sujeitas à	Efeito Bruto no Resultado		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Variação de Taxas de Juros Pré-Fixadas	(767)	(7.671)	(15.343)
Cupom de Dólar	Variação da Taxa de Cupom de Dólar	(15)	(153)	(306)
Cupom de Outras Moedas	Variação das Taxas de Cupons de Moedas Estrangeiras	(1)	(8)	(16)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	(3)	(15)	(31)

Os resultados apresentados referem-se sempre à pior perda apurada para cada um dos cenários.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

18. Gestão de riscos--Continuação

e) Análise de Sensibilidade – Continuação

- Riscos de Crédito

Na data base 31/12/2020 o Risco de Crédito do banco era composto por 85 clientes com exposição total de crédito de R\$ 3.760 Milhões.

Para efeitos de Risco de Crédito, foram considerados os empréstimos, os adiantamentos de câmbio, as debentures, as operações interbancárias, Letras Financeiras e CDIs. O estudo foi elaborado estimando-se um crescimento da carteira para o final do ano e efeitos dos cenários econômicos nos ratings de crédito dos clientes.

- **Cenário Base:** Avanços na distribuição de vacinas contra a Covid-19 ajudam a economia mundial a continuar se recuperando da crise; Os governos das economias avançadas estendem seu apoio fiscal até 2021; Os principais bancos centrais mantêm a política monetária altamente expansionista; A economia brasileira perde fôlego, mas segue em trajetória de recuperação; O governo implementa uma estratégia para enfrentar a dívida recorde; Avanços na agenda de reformas ajudam a fortalecer o BRL; Agências de rating mantêm nota do Brasil inalterada.
- **Cenário Moderado:** Atrasos na distribuição da vacina contra a Covid-19 fazem com que as medidas de bloqueio e distanciamento social permaneçam em vigor um pouco mais do que o esperado; O governo brasileiro abandona temporariamente a agenda de aperto do cinto e reintroduz algumas medidas de estímulo fiscal, mas avança na agenda de reformas; Duas agências de rating rebaixam a nota do Brasil em 1 categoria.
- **Cenário Estresse:** Surgem problemas com a vacina contra a Covid-19 e a economia global enfrenta outra recessão; A economia brasileira se contrai acentuadamente; A política torna-se disfuncional e o Congresso populista; O banco central brasileiro começa a aumentar as taxas e intervém fortemente no mercado de câmbio para sustentar uma moeda em queda; As três principais agências de rating rebaixam a classificação do Brasil em 2 categorias.

Com base nos cenários acima descritos foram calculados os seguintes impactos nas carteiras e resultados:

Cenários	Descrição dos efeitos	Resultado (em milhões)
Base	Neste cenário, a Carteira do BMB apresenta crescimento de exposição de 37,7%. No entanto, a Perda Esperada se mantém baixa, equivalente a 0,19% do total da carteira, totalizando R\$ 9,9 milhões (+34,7%); em linha com o crescimento da Carteira e cotações de câmbio projetadas.	(9,9)
Moderado	Baseado nas projeções de câmbio e crescimento projetado da Carteira, além do rebaixamento de rating definido para o cenário, a Perda Esperada sobe para R\$ 16,4 milhões (+124,6%), equivalente a 0,31% da exposição total de Risco de Crédito.	(16,4)
Estresse	A Perda Esperada neste cenário mostra significativo aumento para R\$ 63,5 milhões. Apesar do expressivo aumento, a Perda Esperada representa apenas 1,1% do total de exposição, evidenciando a forte resiliência da Carteira de Crédito do BMB mesmo em um ambiente fortemente estressado.	(63,5)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

19. Outras informações

(a) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas montam a R\$278.974 (R\$ 355.168 em 2019), as quais estão sujeitas a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários e estão contabilizadas em contas de compensação.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

Tipo de Garantia Financeira	31/12/2020		31/12/2019	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	23.514	11	20.231	11
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.169	2	1.361	2
Aval ou Fiança em Processos Judiciais	40.620	45	40.755	46
Outras Fianças Bancárias	59.608	31	23.415	26
Outras Garantias Financeiras Prestadas	154.063	251	269.406	336
Total das Garantias	278.974	340	355.168	421

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

19. Outras informações—Continuação

(b) Receitas de Prestação de Serviços

Receitas de Prestação de Serviços	2020		2019
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Rendas de Tarifas Bancárias	3	9	11
Rendas de Outros Serviços	18.416	22.902	46.907
Rendas de Garantias Prestadas	924	1.694	1.312
Total	19.343	24.605	48.230

O valor de R\$ 24.605 (R\$ 48.230 em 2019) é composto substancialmente por operações efetuadas com o Mizuho Bank, Ltd. – New York, conforme Nota 15b.

(c) Outras Despesas Administrativas

Outras Despesas Administrativas	2020		2019
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de Aluguéis	2.738	4.186	1.760
Despesas de Comunicações	913	1.556	1.462
Despesas de Manut. e Conservação de Bens	185	286	307
Despesas de Processamento de Dados	10.748	18.437	16.832
Despesas de Promoções e Relações Públicas	138	257	517
Despesas do Serviço do Sistema Financeiro	2.155	3.764	2.404
Despesas de Serviços de Terceiros	682	1.472	1.202
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	1.708	3.092	2.774
Despesas de Transporte	98	216	379
Despesas de Viagens ao Exterior	178	354	912
Despesas de Viagens no País	51	113	247
Outras Despesas Administrativas	1.034	2.036	2.001
Despesas de Depreciação	553	1.137	1.756
Despesas de Amortização	199	400	-
Outras	319	700	869
Total	21.699	38.006	33.422

(d) Outras receitas operacionais

Outras Receitas Operacionais	2020		2019
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Atualização de Depósitos Judiciais	511	1.300	2.827
Recuperação de Encargos e Despesas	-	-	1.093
Impostos sobre Rendimentos Financeiros	868	1.688	799
Outras	265	440	58
Total	1.644	3.428	4.777

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

19. Outras informações—Continuação

(e) Outras despesas operacionais

Outras Despesas Operacionais	2020		2019
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Atualização de Contingências	2.483	4.546	8.033
Garantias Financeiras Prestadas	-	116	216
Outras	17	35	142
Total	2.500	4.697	8.391

20. Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.193 de 1º de março de 2013, instituiu a forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), com efeito a partir de 1º de outubro de 2013. O Índice de Basileia (IB) para 31 de dezembro de 2020 é de 16,51% (20,45% em 2019), e a tabela abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência (PR):

Ativos Ponderados por Risco (RWA)	4.534.116
RWA para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada (RWAcpad)	3.767.753
RWA para Risco de Mercado por Abordagem Padronizada (RWAmpad)	473.706
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada (RWAopad)	292.657
Capital mínimo para cobertura do RWA	362.729
Capital mínimo requerido pelo Adicional de Capital Principal (ACP)	56.676
Capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira bancária	44.890
Total Patrimônio Referência requerido	464.295
Patrimônio de Referência	748.509
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	284.214
Índice de Capital Principal (ICP)	16,51%
Índice de PR Nível I (IN1)	16,51%
Índice de Basileia (IB)	16,51%
Índice de Basileia Amplo (IB Amplo)	14,91%

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

21. Estrutura de gerenciamento de capital

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BACEN), tornou público a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. A regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Banco Mizuho é classificado como "S4".

O processo de gerenciamento de capital é conduzido pelo Comitê de Gestão (MC). As principais responsabilidades do MC nesse processo são: Definição da Estrutura de Gerenciamento de Capital; Definição do Plano de Capital para o período de três anos; Análise dos riscos correntes e potenciais associados à atividade operacional que podem impactar o Capital do banco e Monitoramento constante do processo, atuando preventivamente para preservar e manter o capital do banco nos níveis ideais, conforme a estratégia definida e exigências regulatórias.

Os relatórios gerenciais para apoio ao processo, bem como o monitoramento diário, são de responsabilidade da área de Contabilidade e Controle Financeiro. Esses relatórios indicam o nível de capitalização e seus respectivos indicadores e as projeções de consumo de capital em condições normais e em cenários estressados. O Plano de Capital é revisado anualmente ou em período menor caso o contexto sinalize alterações relevantes. O Planejamento de Resultados e a Estrutura Sistêmica de Apoio são partes integrantes da Estrutura de Gerenciamento de Capital. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de capital está disponível no nosso website: www.mizuhobank.com/brazil/pt/.

22. Outros assuntos

Em relação a situação em curso, causada pelo COVID-19, o Banco Mizuho do Brasil implementou seu plano de contingência para situações de pandemia, que consiste em vários passos:

- Segregação de equipes de trabalho
- Tele trabalho

Em 27 de março de 2020 a maior parte do contingente estava em tele trabalho e o restante do quadro de funcionários trabalhando parcialmente no escritório principal e parcialmente no escritório secundário. O plano, de qualquer forma, considera um número mínimo de funcionários nas instalações do Banco, sempre que possível e se permitido pelas Autoridades.

Até a presente data, a demanda e operacionalização de negócios apresenta situação próxima da normalidade, estando o Banco atendendo aos seus clientes, sem problemas a reportar. O Banco não enfrentou nenhuma situação de estresse de liquidez e tem monitorado a situação permanentemente. O contexto tanto do ponto de vista de mercado, negócios, evolução da

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

22. Outros assuntos --Continuação

pandemia e seus reflexos, é avaliado e discutido em reuniões diárias, e medidas prudenciais e adequações são tomadas tempestivamente.

23. Resultado não Recorrente

Em 31 de dezembro de 2020 tivemos um resultado não recorrente no montante de R\$ 856 que é referente aos ganhos de variação cambial de investimento no exterior. Em 31 de dezembro de 2019 não houve resultado classificado como não recorrente.

24. Eventos subsequentes

Em 1 de março de 2021, o Poder Executivo enviou ao Congresso Nacional a Medida Provisória 1034/21, que eleva a tributação de instituições financeiras, majorando a alíquota da contribuição social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de 20% para 25% entre 1 de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021.